



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
FACULDADE DE ENFERMAGEM
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
CURSO DE ENFERMAGEM**

MILENA MOREIRA DE OLIVEIRA

**ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO MÉTODO CANGURU: REVISÃO
INTEGRATIVA DE LITERATURA**

MOSSORÓ-RN

2023

MILENA MOREIRA DE OLIVEIRA

**ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO MÉTODO CANGURU: REVISÃO
INTEGRATIVA DE LITERATURA**

Monografia apresentada à Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (FAEN/UERN), como requisito obrigatório para obtenção do título Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem.

Orientadora: Prof^a. M^a. Magda Fabiana do Amaral Pereira Lima.

MOSSORÓ-RN

2023

© Todos os direitos estão reservados a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. O conteúdo desta obra é de inteira responsabilidade do(a) autor(a), sendo o mesmo, passível de sanções administrativas ou penais, caso sejam infringidas as leis que regulamentam a Propriedade Intelectual, respectivamente, Patentes: Lei nº 9.279/1996 e Direitos Autorais: Lei nº 9.610/1998. A mesma poderá servir de base literária para novas pesquisas, desde que a obra e seu(a) respectivo(a) autor(a) sejam devidamente citados e mencionados os seus créditos bibliográficos.

**Catálogo da Publicação na Fonte.
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.**

O48a Oliveira, Milena Moreira de
Atuação da enfermagem no Método Canguru: revisão integrativa de literatura. / Milena Moreira de Oliveira. - Mossoró - RN, 2023.
54p.

Orientador(a): Profa. M^a. Magda Fabiana do Amaral Pereira Lima.

Monografia (Graduação em Enfermagem).
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

1. Método Canguru. 2. Enfermagem. 3. Atuação. I. Lima, Magda Fabiana do Amaral Pereira. II. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. III. Título.

O serviço de Geração Automática de Ficha Catalográfica para Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) foi desenvolvido pela Diretoria de Informatização (DINF), sob orientação dos bibliotecários do SIB-UERN, para ser adaptado às necessidades da comunidade acadêmica UERN.

MILENA MOREIRA DE OLIVEIRA

**ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO MÉTODO CANGURU: UMA REVISÃO DE
LITERATURA**

Monografia apresentada à Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (FAEN/UERN), como requisito obrigatório para obtenção do título Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem.

Orientador(a): Prof^a. M^a. Magda Fabiana do Amaral Pereira Lima.

Aprovada em: ____/____/____

Banca examinadora

Prof^a. M^a. Magda Fabiana do Amaral Pereira Lima.

(Orientadora)

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN

Prof^a. Dr^a. Fátima Raquel Rosado Moraes

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN

Enf^a. Esp. Maria Luísa Alves de Oliveira

Associação de Assistência e Proteção à Maternidade e à Infância de Mossoró -
APAMIM

À minha família que me apoia em todas às minhas decisões, em especial, à minha mãe, que lutou todos os dias para me manter na faculdade. Tudo que faço e todas as minhas conquistas são dedicadas a vocês.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, quero agradecer a Deus por me guiar até aqui, por todo o seu cuidado e amor por mim. Sou infinitamente grata por ter um Deus tão bom iluminando meu caminho.

Em segundo lugar, agradeço a minha mãe, Elizângela, por todos os ensinamentos que ela me deu, pelo incentivo aos meus estudos, por todo o amor e cuidado que ela tem comigo. Mãe, você é extremamente forte e dedicada, eu e Tiago somos eternamente gratos por todo o seu esforço para nos dar uma vida boa. És a minha inspiração como pessoa, Deus não poderia ter me dado uma mãe melhor. Te amo infinitamente!

Ao meu pai, Geonir (*in memoriam*), serei sempre grata pelo tempo que tive você em minha vida, espero estar te orgulhando daqui.

Agradeço também aos meus padrinhos, Rosa e Antônio, por serem meus segundos pais. Vocês são exemplos de pessoas maravilhosas, obrigada por tudo o que fizeram e fazem até hoje por mim, sempre serei grata por tê-los em minha vida, amo vocês demais.

À minha avó, aos meus irmãos e aos meus primos, por todo o apoio, pelo incentivo aos meus estudos, por tornarem meus dias mais leves, vocês são essenciais para mim.

À toda a minha família, vocês são minha rocha, meus guias, são os meus exemplos de pessoas e profissionais, obrigada por demonstrarem força e dedicação na vida, incentivando a mim e as pessoas ao redor de vocês a serem assim. Esse momento da minha vida é totalmente dedicado a vocês.

Ao meu namorado, Lucas, por caminhar comigo, pelo apoio que me dá e por me compreender. Sua torcida por mim me incentiva a sempre ir além, saiba que sou mais feliz com você ao meu lado!

À meus colegas de turma, que caminharam comigo, superando dificuldades juntos, mas também compartilhando momentos alegres, que ficarão sempre na minha memória. Levarei todos sempre em meu coração, serão grandes enfermeiros e enfermeiras, vocês irão longe!

Às minhas colegas de apartamento, Lara Jéssica e Thalia Quélvia, que se tornaram amigas e companheiras de vida, passamos por muitos momentos juntas, de felicidades, risadas, choros e angústias, vocês são exemplo de força e determinação.

Eu e o apartamento 202, guardaremos vocês e nossas memórias sempre, quando precisarem de mim, estarei aqui.

Às minhas companheiras de estágio, Alrivânia Moura e Magda Braz, por tornarem os dias na Unidade Básica de Saúde mais leves, pelas trocas de conhecimento, por toda a ajuda e as risadas. As paredes da unidade, principalmente da copa, guardarão todas as nossas lembranças (e fofocas rs).

Aos meus amigos de longa data, por estarem comigo em todos os momentos, me apoiando, me ouvindo, orando por mim e me incentivando. Vocês são exemplos vivos do que é amizade de verdade, essa vitória é de todos nós.

Ao grupo PETEM, aos professores e a FAEN, por todos os ensinamentos, por todas as oportunidades e por toda a caminhada. Vocês foram essenciais na minha formação, transformaram a minha vida por meio dos estudos, gratidão eterna por tudo.

À minha primeira orientadora, Lucineire Lopes, por entrar nessa jornada comigo, por todas as orientações, conselhos e risadas. Você foi essencial para a construção desse trabalho. À minha orientadora, Magda Fabiana, por assumir o compromisso de me orientar, mesmo sendo em circunstâncias incomuns, obrigada por toda a dedicação, orientações, foco e determinação, você é um exemplo de mulher e profissional.

À minha banca examinadora, por aceitar esse compromisso tão importante, pela dedicação e orientação.

À todas as pessoas que de forma direta ou indireta contribuíram para minha formação acadêmica e pessoal, vocês me tornaram quem eu sou hoje e sou grata por isso.

“Este é o significado das Escrituras: "Olho nenhum viu, ouvido nenhum ouviu, nem jamais o coração do homem percebeu, as coisas maravilhosas que Deus preparou para aqueles que amam o Senhor";

(1 Coríntios, 2:9).

RESUMO

Introdução: O nascimento prematuro acarreta na necessidade de atenção integral e humanizada para o bebê. O Método Canguru surgiu em 1978, na Colômbia, trazendo uma nova perspectiva de cuidado para o neonato. **Objetivo geral:** descrever a atuação da enfermagem no Método Canguru de acordo com a literatura científica. **Metodologia:** trata-se de revisão integrativa de literatura, pautada no PRISMA adaptado. Após definição da pergunta norteadora, realizou-se a identificação e seleção dos estudos por meio da busca na Biblioteca Virtual em Saúde, PubMed e Scopus. Como estratégia de busca utilizou-se o modelo PCC. **Resultados:** Obteve-se 28 estudos, dos quais 53,57% (n= 15) foram realizados na América do Sul, 25% (n= 7) na Ásia, 14,29% (n= 4) na América do Norte e 7,14% (n= 2) na Europa. **Discussão:** a enfermagem atua nas três etapas do Método Canguru, destaca-se em todos os estudos por realizar a orientação dos pais, proporciona assistência integral para o recém-nascido e sua família e os acompanha até após a alta hospitalar. Realiza educação em saúde, educação permanente em saúde, gerencia a equipe e proporciona o ambiente adequado. Evidenciou-se entraves, como a não capacitação de alguns profissionais de enfermagem no método canguru, estrutura inadequada, estimulação apenas da participação da mãe, imposição da presença da mãe na maternidade e estabelecimento de horário de visita na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Considerações finais:** propiciou a sistematização da atuação da enfermagem no Método Canguru de acordo com os processos de trabalho de enfermagem, possibilitou o conhecimento de entraves e lacunas. Constatou-se a importância da discussão e pesquisa da atuação da enfermagem no MC, visto que esses profissionais são vitais para o sucesso da abordagem de cuidado centrada na família. Os enfermeiros desempenham papel crucial na implementação, suporte, educação e acompanhamento contínuo, garantindo que mães e bebês recebam os cuidados necessários para promover a saúde e o bem-estar durante toda essa jornada única e desafiadora.

Palavras-chave: método canguru; enfermagem; atuação.

ABSTRACT

Introduction: Premature birth entails the need for comprehensive and humanized care for the baby. The Kangaroo Method emerged in 1978 in Colombia, bringing a new perspective of care for the newborn. **General objective:** to describe the role of nursing in the Kangaroo Method according to the scientific literature. **Methodology:** this is an integrative literature review, based on the adapted PRISMA. After defining the guiding question, the studies were identified and selected through a search in the Virtual Health Library, PubMed and Scopus. As a search strategy, the PCC model was used. **Results:** 28 studies were obtained, of which 53.57% (n= 15) were carried out in South America, 25% (n= 7) in Asia, 14.29% (n= 4) in North America and 7.14% (n= 2) in Europe. **Discussion:** nursing acts in the three stages of the Kangaroo Method, stands out in all studies for providing guidance to parents, providing comprehensive care for newborns and their families, and accompanying them until after hospital discharge. Conducts health education, permanent health education, manages the team and provides the appropriate environment. Obstacles were evident, such as the lack of training of some nursing professionals in the kangaroo method, inadequate structure, stimulation of the mother's participation only, imposition of the mother's presence in the maternity ward and establishment of visiting hours in the Neonatal Intensive Care Unit. **Final considerations:** it provided the systematization of nursing activities in the Kangaroo Method according to the nursing work processes, enabled knowledge of obstacles and gaps. The importance of discussing and researching the role of nursing in the KM was verified, since these professionals are vital for the success of the family-centered care approach. Nurses play a crucial role in implementation, support, education and ongoing follow-up, ensuring mothers and babies receive the care they need to promote health and well-being throughout this unique and challenging journey.

Keywords: Kangaroo-mother care method; nursing; acting.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Fluxograma do processo de seleção dos estudos, Mossoró, Rio Grande do Norte, Brasil, 2023.....	24
Figura 2 - Infográfico com a sistematização dos processos de trabalho da enfermagem, Mossoró, Rio Grande do Norte, Brasil, 2023.....	32
Quadro 1 - Bases de dados utilizadas para realização do estudo, Mossoró, Rio Grande do Norte, Brasil, 2023.....	21
Quadro 2 - Estratégia PCC para formulação da pergunta de pesquisa e equação de busca, Mossoró, Rio Grande do Norte, Brasil, 2023.....	22
Quadro 3 - Estratégia de busca aplicada à pergunta do estudo, Mossoró, Rio Grande do Norte, Brasil, 2023.....	23
Quadro 4 - Categorização dos estudos utilizados na pesquisa, Mossoró, Rio Grande do Norte, Brasil, 2023.....	27

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – <i>Checklist</i> dos elementos a serem detectados na atuação de enfermagem a partir dos estudos, Mossoró, Rio Grande do Norte, Brasil, 2023.....	25
---	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BPN	Baixo Peso ao Nascer
BVS	Biblioteca Virtual em Saúde
DeCS	Descritores em Ciências da Saúde
FAEN	Faculdade de Enfermagem
IMI	Instituto Materno Infantil
MC	Método Canguru
RN	Recém-nascido
RNPT	Recém-nascido Pré-termo
OMS	Organização Mundial de Saúde
UCINCa	Unidades de Cuidado Intermediário Canguru
UCINCo	Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional
UERN	Universidade Estadual do Rio Grande do Norte
UTIN	Unidade de Terapia Intensiva Neonatal

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
2 OBJETIVO	16
2.1. Objetivo geral	16
2.2 Objetivos específicos.....	16
3 REFERENCIAL TEÓRICO	17
3.1 Partos Prematuros	17
3.2 Método Canguru.....	17
4 METODOLOGIA	21
5 RESULTADOS	27
6 DISCUSSÃO	34
6.1 Atuação da enfermagem na primeira etapa do Método Canguru	34
6.2 Atuação da enfermagem na primeira etapa do Método Canguru	35
6.3. Atuação da enfermagem na terceira etapa do Método Canguru	38
6.4 Atuação da enfermagem no Método Canguru independentemente da etapa	38
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	41
<u>REFERÊNCIAS</u>	43
<u>APÊNDICE A – Equações de busca</u>	50

1 INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), prematuridade é quando o bebê nasce vivo antes de 37 semanas completas (OMS, 2018). O número de recém-nascidos pré-termo (RNPT) ou de baixo peso ao nascer (BPN), anualmente, chega a 30 milhões, sendo que cerca de 2,5 milhões morrem antes dos 28 dias de vida por motivos evitáveis, e 1 milhão sobrevivem com sequelas, como a paralisia cerebral. Ocorrem cerca de 360 mil nascimentos prematuros a cada ano no Brasil (LUZ *et al.*, 2022).

De acordo com a OMS, houve uma elevação nos índices de nascimentos prematuros nos últimos 20 anos. Dentre as justificativas para esse fato, está incluído o aumento da idade materna e seus problemas de saúde, como hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus; aumento da utilização de tratamentos para infertilidade, resultando em gravidezes múltiplas; alterações nas práticas obstétricas, como o maior número de cesarianas feitas antes do fim da gestação (OMS, 2018).

O nascimento prematuro de um bebê acarreta na necessidade de atenção integral para ele, visto que essa antecipação pode levá-lo a óbito. Sendo assim, as unidades neonatais possuem a incumbência de predispor o cuidado humanizado e integral ao recém-nascido grave, tendo como propósito a diminuição das taxas de mortalidade e morbidade neonatais (LUZ *et al.*, 2022).

Uma das estratégias assistenciais para os neonatos prematuros é o Método Canguru (MC), que surgiu na Colômbia, em 1978, com o intuito de diminuir a superlotação das unidades de terapia intensiva neonatal e os grandes índices de morbimortalidade dos recém-nascidos de baixo peso no país. O método, primordialmente, consistia em colocar o recém-nascido (RN) entre os seios de sua mãe, com o ventre do bebê voltado para o corpo materno, promovendo o contato pele a pele e resultando na chamada posição canguru. Ao utilizar o MC, foi observado que o RN seria capaz de sair mais rapidamente da incubadora, uma vez que o seu corpo conseguia se manter aquecido com o corpo da mãe, e conseqüentemente ter alta hospitalar precoce (CHARPAK *et al.*, 2005).

No Brasil, a Norma de Orientação para a Implantação do Método Canguru surgiu como Portaria GM nº 693 de 5 de julho de 2000, que subsequentemente foi revisada como Portaria nº 1.683, de julho de 2007, na qual estavam descritos os principais pontos do MC que deveriam ser ofertados aos RN com necessidade de

hospitalização. O MC é um modelo assistencial perinatal que objetiva uma atenção qualificada e humanizada através de táticas de intervenção que envolvem os aspectos biológicos, psicológicos e sociais tendo em vista o favorecimento do cuidado ao RN e sua família (ZIRPOLI *et al.*, 2019).

Quando o MC é aplicado têm-se uma maior participação dos pais nos cuidados ao RN, uma vez que o método tem como principal conduta o contato pele a pele, que é iniciado precocemente e vai crescendo de forma gradual, indo de toques até a posição canguru em si. Para empregar a posição canguru, o RN deve estar apenas de fralda e ele deve ser aconchegado ao peito dos pais, na posição vertical, deve ser aguardado o tempo mínimo preciso para atender a estabilização do RN e pode postergar-se enquanto o momento for prazeroso e eficiente para ambos (BRASIL, 2017).

A realização do MC no Brasil é dividida em três partes, a primeira iniciada ainda no pré-natal, ao identificar a gestante que irá precisar de cuidados especializados durante o parto, e possibilidade de internação do RN na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) e/ou na Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional (UCINCo). A segunda etapa ocorre na Unidade de Cuidados Intermediários Canguru (UCINCa), como uma continuação dos cuidados estabelecidos na primeira fase, com ênfase na amamentação. A terceira e última parte ocorre na alta hospitalar do RN, que deve ser assistido de forma compartilhada pela equipe hospitalar e da atenção básica (ZIRPOLI *et al.*, 2019).

O MC tem como finalidade diminuir os riscos de infecção hospitalar e comorbidades, resultando na diminuição da morte neonatal; promover a formação do vínculo afetivo da tríade mãe-pai-bebê e seus familiares, fruto do contato pele a pele; possibilitar assistência de qualidade e humanizada, com controle de temperatura, luz e ruídos, além de ofertar intervenções não farmacológicas para controle e atenuação da dor; proporcionar o crescimento físico saudável, incentivar o aleitamento materno e diminuir o tempo de internação hospitalar (KOSTANTYNER, PEREIRA E CAETANO, 2022).

A enfermagem tem o encargo de não somente assistir o RN, como também de oferecer apoio, guiar e instrumentalizar as mães, os pais e familiares nos cuidados do dia a dia com RN prematuro e/ou BPN em todo o processo do método canguru. Tendo isso em vista, cabe afirmar que a enfermagem é essencial para promover um cuidado

completo e holístico durante todo o MC, assegurando assistência integral ao bebê e sua família (CARVALHO, MAIA E COSTA, 2018).

A equipe de enfermagem ainda tem como papel contribuir com a adesão ao MC, podendo fazer isso através de escuta qualificada, procurando acolher aos pais aflitos por terem seu bebê em UTI neonatal. Além disso, é imprescindível que toda a equipe de profissionais possua comunicação aberta com os pais sobre o MC, explicando sua importância e os seus benefícios, para que haja boa aceitação do método. A colaboração familiar é extremamente importante, uma vez que o contato íntimo com o RN afeta de forma positiva na diminuição do tempo em que a família fica afastada do bebê (CARVALHO, MAIA E COSTA, 2018).

O interesse por essa temática surgiu durante as aulas do componente curricular Enfermagem no Processo Saúde/Doença da Criança e do Adolescente, após abordagem sobre o Método Canguru. A partir dessa aula, a pesquisadora buscou conhecer, através da literatura, como o método surgiu, quais os seus benefícios, como ele é realizado e como ocorreu os seus desdobramentos. Dessa forma, surgiu o seguinte questionamento: como ocorre a atuação da enfermagem no método canguru na prática?

Nesse âmbito, a pesquisa visa contribuir com os discentes da Faculdade de Enfermagem (FAEN), da Universidade do Rio Grande do Norte (UERN), e toda a comunidade acadêmica, pois proporcionará material compilado, organizado e sistematizado que descreve a atuação da enfermagem no Método Canguru, a partir da literatura.

Para a enfermagem, o estudo se mostra relevante na perspectiva de colaborar para o entendimento de sua atuação no Método Canguru nos diversos campos de atuação mundial, evidenciando seus entraves, desafios e panorama do cuidado.

2 OBJETIVO

2.1. Objetivo geral

- Descrever a atuação da enfermagem no Método Canguru de acordo com a literatura científica.

2.2 Objetivos específicos

- Sistematizar a atuação da enfermagem nas etapas do Método Canguru;
- Identificar lacunas e necessidades de ajustes na atuação da enfermagem no Método Canguru.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Partos Prematuros

O trabalho de parto prematuro é uma das maiores complicações gestacionais e configura-se como causa significativa de morbimortalidade neonatal. Acontece espontaneamente da 22^a a 36^a semana e seis dias de gestação e identifica-se por contrações uterinas assíduas, esvaecimento do colo uterino e dilatação cervical. A incidência da prematuridade se mantém há décadas como a causa de 75% dos partos que acontecem antes da 37^a semana de gestação (ALVES *et al.*, 2021).

Em 2019, no Brasil, foram registrados mais de 315 mil casos de partos prematuros. Existem diversos fatores que podem levar ao nascimento prematuro: idade materna avançada, histórico de partos prematuros, histórico de abortos espontâneos, gestações múltiplas e genética. Destaca-se que o parto prematuro é uma das principais causas da morbimortalidade neonatal (MAIA *et al.*, 2022).

No século XIX, não existiam instituições destinadas aos cuidados das crianças, o que refletiu nas taxas elevadas de mortalidade infantil da época. A elevação das taxas serviu como pontapé inicial para o desenvolvimento de cuidados voltados às crianças, levando ao estabelecimento de regras, cuidados e surgimento de equipamentos para a sua sobrevivência, como, por exemplo, a incubadora (RODRIGUES; OLIVEIRA, 2004).

De acordo com Rodrigues e Oliveira (2004), Pierre Budin é visto como o pai da neonatologia por ter criado princípios que formaram a base da medicina neonatal. A partir do século XX, as tecnologias e o desenvolvimento da medicina contribuíram para qualificar a assistência neonatal. Dentre as técnicas que surgiram para diminuir a mortalidade neonatal está o Método Canguru, que possui vários benefícios para o RN e seus familiares, como forma mais humanizada de adaptação pós-parto.

3.2 Método Canguru

Em 1978, no Hospital San Juan de Dios - Instituto Materno-Infantil (IMI), Bogotá - Colômbia, surgiu o Método Canguru, elaborado por Edgar Rey Sanabria e Héctor Martínez. O desenvolvimento dessa técnica ocorreu por ocasião da superlotação das unidades neonatais atreladas à precariedade dos materiais, já que o número de incubadoras era pequeno para a quantidade de recém-nascidos que precisavam

delas. Desta feita, era necessário colocar dois bebês por máquina, acarretando maior risco de infecção cruzada (SILVA, 2019).

Como o bebê ficava internado na unidade neonatal, a genitora era mantida afastada do seu bebê por muito tempo, o que prejudicava a criação de vínculo do binômio, gerando, na maioria das vezes, o desmame precoce e potencial abandono materno. No Brasil, o MC começou a ser utilizado no ano de 1991, no Hospital Guilherme Álvaro, em São Paulo capital, e logo após seguiu para o Instituto Materno Infantil em Recife, Pernambuco. A eficácia do método foi aprovada e, levando em consideração o seu baixo custo, foi disseminada por vários estados e países (SILVA, 2019).

O Método Canguru recebeu esse nome, pois as fêmeas dos cangurus marsupiais carregam seus filhotes prematuros em sua bolsa, onde são mantidos aquecidos e alimentados, até que eles completem o tempo adequado de gestação (KOPP *et al.*, 2020).

A posição canguru, que faz parte do MC, pode ser conhecida também como técnica do contato pele a pele, considerando que a mãe e/ou familiar segura o RN contra o próprio peito por um tempo. É importante mencionar que a prática não é exclusivamente materna, podendo ser realizada pelos familiares do neonato. Desse modo, o método irá operar com cada família de forma única e individual (SANTOS *et al.*, 2021).

O método trouxe nova perspectiva de cuidado integral e humanizado para o cuidado ao RN. Possibilita maior estabilidade térmica, diminuição das dores e estresse, além de estimular a amamentação e promover o vínculo afetivo mãe-bebê, resultando em menor tempo de internação do RN. O método é constituído por três etapas (ZIRPOLI *et al.*, 2019).

A primeira etapa do método inicia-se no pré-natal da gestante ao visualizar que ela necessitará de cuidados especializados no decorrer do parto, que provavelmente será seguido da internação do RN na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal e/ou Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional (UCINCo) (BRASIL, 2017).

Dentre os cuidados realizados na primeira etapa estão: detectar as gestantes que podem ter RNPT; acolher os pais e família, informando sobre as condições da saúde do RN, percurso nas Redes de Atenção à Saúde e rotina hospitalar; incentivar o livre acesso dos pais na UTIN e/ou UCINCo; possibilitar o contato constante com o bebê; ofertar suporte para o aleitamento materno; incitar a participação do pai em

todos os cuidados com o RN; manter comunicação ativa com os familiares, informando-os de forma clara e objetiva; propiciar um ambiente adequado para seu desenvolvimento; assegurar a puérpera da sua permanência na unidade assistencial e realizar o planejamento dos cuidados do RN de acordo com suas necessidades (BRASIL, 2019).

A segunda etapa ocorre na Unidade de Cuidados Intermediários Canguru, onde é dada continuidade aos cuidados prestados na primeira etapa, com enfoque na amamentação. Nesse momento do MC, o RN fica de forma contínua com a genitora e a posição canguru é mantida pelo maior tempo possível, de forma confortável para a mãe e o bebê. Além disso, a participação do pai deverá ser incentivada (Brasil, 2017).

Os cuidados ofertados na segunda etapa do MC são: guiar as mães no processo de amamentação; promover encontros semanais com os pais para informar a evolução do RN; compreender as necessidades das mães que precisam estar ausentes da UCINCa por alguns períodos; encorajar as visitas familiares; oferecer suporte para os pais e cuidados rotineiros do bebê pela equipe profissional e efetuar o exame físico, verificar os sinais vitais e pesar diariamente o RN (BRASIL, 2019).

A terceira e última etapa é o momento em que os RN pré-termo e/ou de baixo peso terão alta hospitalar e seu acompanhamento ocorrerá de forma compartilhada entre a equipe hospitalar e atenção básica. Quando os RNs chegam ao peso de 2.500 gramas, eles passam por avaliação para saber se respeitam os critérios necessários ao acompanhamento especializado. Em caso afirmativo, os RNs são encaminhados para ambulatórios de seguimento ou reabilitação, lhes sendo garantidos os cuidados predispostos pela Atenção Básica (Brasil, 2017).

A assistência prestada ao RN na última etapa ocorre ao analisar o seu crescimento, de acordo com a idade gestacional corrigida; realizar o exame físico completo; verificar como está a amamentação; instruir a continuação da posição canguru por maior tempo possível; avaliar a rede de apoio e os laços entre a família e o RN, estimulando a sua manutenção; se necessário, orientar e encaminhar para tratamentos especializados; conduzir a imunização adequada e identificar casos de vulnerabilidade (BRASIL, 2019).

Os benefícios do MC são inúmeros, mas destaca-se a aceitação do aleitamento materno. Molin e Santos (2023) apontam que nas famílias que adotaram o MC houve diminuição do desmame precoce, maior produção de leite nas gestantes e melhor

sucção do neonato, acarretando aumento de peso do bebê e consequente redução do tempo de internação hospitalar. Ainda no âmbito de benefícios, evidencia-se que os RN apresentam ciclos regulares de sono profundo, menor tempo de choro e agitação e há o estímulo sensorial adequado durante a posição canguru.

Para os pais, o método canguru é benéfico pois propicia sua autonomia nos cuidados com o RN, promove o estreitamento dos laços afetivos entre mãe-pai-filho, assim diminuindo os receios e angústias que a internação na unidade neonatal gera. Destaca-se ainda que o MC possibilita melhor desenvolvimento cognitivo e motor, atenuação da dor durante procedimentos invasivos, favorece a estabilidade da temperatura corporal e dos demais sinais vitais, como boa oxigenação, diminuição da frequência respiratória e cardíaca (SOUSA *et al.*, 2023).

4 METODOLOGIA

A presente pesquisa trata-se de revisão integrativa de literatura, por condensar resultados captados em pesquisas sobre o tema, de forma organizada e ampla (ERCOLE; MELO; ALCOFORADO, 2014). A revisão de literatura foi imprescindível para apropriação sobre o tema, conhecer as lacunas existentes, entender as questões e compreender os achados da temática, sendo necessário seguir metodologia delineada para atender todos os pontos da revisão de literatura (LIMA *et al.*, 2023)

Para tanto, optou-se por utilizar os itens do PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta Analysis*), de modo adaptado ao método de revisão proposto, uma vez que a revisão integrativa não possui *check list* próprio endossado por comunidades científicas reconhecidas internacionalmente.

No primeiro momento, foi realizada a identificação do tema e a formulação da questão norteadora do estudo. Após isso, foram determinados os critérios de inclusão e exclusão da pesquisa. No terceiro momento, aconteceu a definição das palavras-chaves, estudo dos resumos e títulos. Em seguida, no quarto momento, ocorreu a categorização dos estudos selecionados. No quinto momento se deu a análise e interpretação dos resultados. Por último, construiu-se a discussão da revisão e síntese do conhecimento (SILVA *et al.*, 2021).

O presente estudo iniciou com a identificação do tema e a com a formulação da seguinte questão: como ocorre a atuação da enfermagem no método canguru na prática?

A identificação e seleção dos estudos ocorreu por meio da busca de artigos científicos na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e as bases de dados que estão apresentadas no quadro 1.

Quadro 1 - Bases de dados utilizadas para realização do estudo, Mossoró, Rio Grande do Norte, Brasil, 2023.

Biblioteca	Bases de dados
Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)	Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Base de dados de Enfermagem (BDENF); Localizador de Informação em Saúde (LIS); Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo; Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud (IBECS); Index Psicologia - Periódicos; Index Medicus Africano (AIM);

	Red Peruana de Bibliotecas Salud (LIPECS); Literatura sobre Salud en Cuba (CUMED); Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo; Bibliografía Nacional en Ciencias de La Salud (BINACIS); World Health Organization - Institutional Repository for Information (WHO IRIS); Campus Virtual de Saúde Pública (CVSP - Brasil); Rede de Documentação sobre Saúde em Moçambique (RDSM); Bibliografia Brasileira de Odontologia (BBO - Odontologia); CidSaúde - Cidades Saudáveis; Biblioteca Virtual en Salud del Ministerio de Salud de Perú (MINSAPERÚ); Pan American Health Organization - Institutional Repository for Information (PAHO-IRIS); Políticas Informadas por Evidências (PIE); Periódicos Brasileiros em Medicina Veterinária e Zootecnia (VETINDEX); Index Psicologia - Teses.
-	PubMed
-	Scopus

Fonte: Acervo da pesquisa (2023).

Os critérios definidos para inclusão dos artigos foram: pesquisas de campo em português, inglês ou espanhol. Os de exclusão foram: artigos duplicados e os que não respondiam à questão do estudo.

Como estratégia de busca, foi utilizado o modelo PCC, que considera o problema/população, o conceito e o contexto. Nessa estratégia, utiliza-se a pergunta do estudo como base e os descritores não precisam ser, necessariamente, termos presentes da pergunta. O PCC foi essencial para a revisão integrativa, uma vez que promoveu panorama sobre a temática do estudo, desde a estratégia de busca até os critérios de inclusão e exclusão (ARAÚJO, 2020). As informações foram distribuídas no quadro 2.

Quadro 2 - Estratégia PCC para formulação da pergunta de pesquisa e equação de busca, Mossoró, Rio Grande do Norte, Brasil, 2023.

Objetivo/Problema	Como ocorre a atuação da enfermagem no Método Canguru na prática?		
	P	C	C
Extração	Enfermagem	Atuação no Método Canguru	-
Conversão	Nursing	Kangaroo-mother care method	-

Combinação	Nursing; nursings	Kangaroo-mother care method; método madre-canguro, kangaroo-mother.	-
Construção	("Nursing" OR "nursings")	("Kangaroo-mother care method" OR "método madre-canguro" OR "kangaroo-mother")	-
Uso	("Nursing" OR "nursings") AND ("Kangaroo-mother care method" OR "método madre-canguro" OR "kangaroo-mother")		

Fonte: Acervo da pesquisa (2023).

A equação de busca de alta sensibilidade utilizada incluiu o Descritor em Ciências da Saúde (DeCS) em inglês, *Kangaroo-Mother Care Method*, suas versões em português e espanhol, as categorias do descritor e o *Medical Subject Headings* (MeSH), exposta no Apêndice A. Os resultados estão dispostos no quadro 3.

Quadro 3 - Estratégia de busca aplicada à pergunta do estudo, Mossoró, Rio Grande do Norte, Brasil, 2023.

Base de Dados	Expressão de Busca	Resultados
Biblioteca Virtual em Saúde https://bvsalud.org/	Pesquisa avançada: (Kangaroo-Mother Care Method).	420
PubMed https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/	Pesquisa avançada: (Kangaroo-Mother Care Method).	1150
Scopus https://www.scopus.com/	Pesquisa avançada: (Kangaroo-Mother Care Method).	1689

Fonte: Acervo da pesquisa (2023).

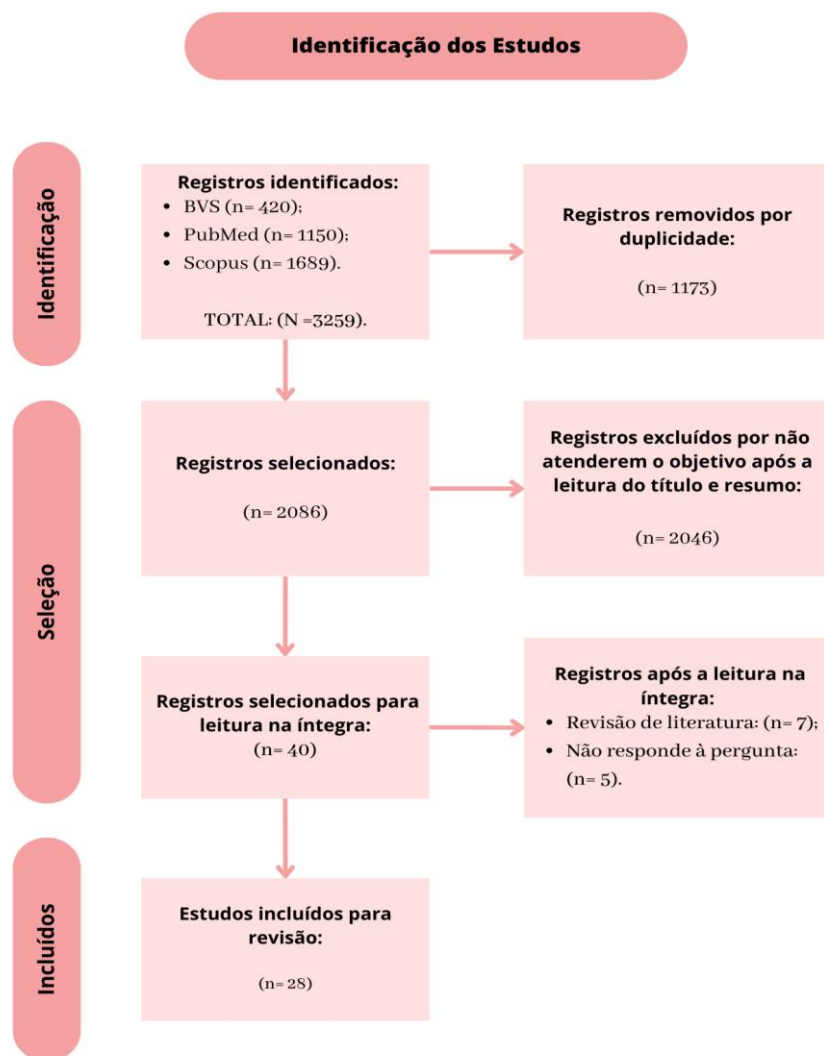
Na equação de busca, optou-se por não utilizar o DeCS Enfermagem, pois durante as testagens de equações, surgiram estudos datados de 1848 na PubMed, quando o Método Canguru foi desenvolvido apenas em 1978. Constatou-se que a inclusão desse descritor resultou em todos os artigos que mencionavam o termo "enfermagem" ao longo da história e não, especificamente, o Método Canguru.

O resultado de cada base foi exportado para a plataforma Rayyan QRCI (*Qatar Computing Research Institute*), ferramenta *online* que auxiliou no processo de triagem dos materiais e na detecção de duplicidade de estudos (OUZZANI *et al.*, 2016). Na

plataforma, o mapeamento das evidências deu-se às cegas por duas pesquisadoras, de modo simultâneo, em computadores diferentes, a fim de garantir o máximo de materiais para a análise. As revisoras respeitaram todos os critérios de inclusão, exclusão e os objetivos da pesquisa. As divergências foram resolvidas por meio da consulta de um terceiro revisor.

No que se refere à seleção dos estudos, foram considerados aqueles que contribuíram para o objetivo da revisão, selecionados mediante a análise do título, resumo e, quando estes não eram suficientes para inclusão, do texto completo. Estudos que não contemplaram os critérios de inclusão ou duplicados, foram excluídos da amostra. O resultado numérico está descrito na figura 1.

Figura 1 - Fluxograma do processo de seleção dos estudos, Mossoró, Rio Grande do Norte, Brasil, 2023.



Fonte: Acervo da pesquisa (2023).

Os estudos selecionados que estavam na língua inglesa ou espanhola foram traduzidos para português através do Google Tradutor. Os resultados foram mapeados e apresentados no quadro 4 - Categorização dos Estudos Utilizados na Pesquisa. Foram extraídos dos artigos os elementos que responderam aos objetivos do estudo a partir das dimensões das etapas do Método Canguru. Para facilitar a identificação das lacunas apresentadas pela literatura na atuação da enfermagem nas etapas do MC, foi construído *check list* a partir do referencial teórico adotado na pesquisa, contemplando itens que devem compor tal atuação em cada etapa do Método.

Tabela 1 – *Checklist* dos elementos a serem detectados na atuação de enfermagem a partir dos estudos, Mossoró, Rio Grande do Norte, Brasil, 2023.

Dimensão	Itens a serem extraídos dos estudos
Atuação da enfermagem na primeira etapa do Método Canguru.	<ul style="list-style-type: none"> ○ Detectar as gestantes que podem ter RNPT; ○ Acolher os pais e família; ○ Incentivar o livre acesso dos pais na UTIN e/ou UCINCo; ○ Possibilitar o contato constante com o bebê; ○ Ofertar suporte para o aleitamento materno; ○ Incitar a participação do pai em todos os cuidados com o RN; ○ Manter comunicação ativa com os familiares; ○ Propiciar um ambiente adequado para seu desenvolvimento; ○ Assegurar a puérpera da sua permanência na unidade assistencial; ○ Realizar o planejamento dos cuidados do RN de acordo com suas necessidades.
Atuação da enfermagem na segunda etapa do Método Canguru.	<ul style="list-style-type: none"> ○ Guiar as mães no processo de amamentação; ○ Promover encontros semanais com os pais para informar a evolução do RN; ○ Compreender as necessidades das mães que precisam estar ausentes da UCINCa por alguns períodos; ○ Encorajar as visitas familiares; ○ Oferecer suporte para os pais e cuidados rotineiros do bebê pela equipe profissional; ○ Efetuar o exame físico; ○ Verificar os sinais vitais; ○ Pesar diariamente o RN.

Atuação da enfermagem na terceira etapa do Método Canguru.	<ul style="list-style-type: none">○ Analisar o crescimento do RN, de acordo com a idade gestacional corrigida;○ Realizar o exame físico completo;○ Verificar como está a amamentação;○ Instruir a continuação da posição canguru por maior tempo possível;○ Avaliar a rede de apoio e os laços entre a família e o RN;○ Orientar e encaminhar para tratamentos especializados;○ Conduzir a imunização adequada;○ Identificar casos de vulnerabilidade.
--	---

Fonte: Acervo da pesquisa (2023).

A partir de então, os resultados foram descritos e discutidos à luz de autores, com subsequente apresentação das lacunas de atuação da enfermagem, ocultas nos artigos.

5 RESULTADOS

Dos 28 estudos selecionados, 53,57% (n= 15) foram realizados na América do Sul, 25% (n= 7) na Ásia, 14,29% (n= 4) na América do Norte e 7,14% (n= 2) na Europa. 78,57% (n= 22) abordaram especificamente a equipe de enfermagem e 21,43% (n= 6) contemplaram a equipe multiprofissional. Em relação aos métodos aplicados nesses resultados: 50% (n= 14) são de abordagem qualitativa, 46,43% (n= 13) são quantitativos e 3,57% (n= 1) de método misto.

Em 100% (n= 28) dos estudos foi descrito que a equipe de enfermagem atua na orientação do Método Canguru aos pais; 28,57% (n= 8) abordaram que uma de suas atuações é na promoção do ambiente de estímulos positivos para o RN e sua família; 32,14% (n= 9) discutem que a capacitação da equipe de profissionais das instituições é realizada pela enfermagem; 17,86% (n= 5) discorrem que gestão da equipe é dever do enfermeiro; e 7,14% (n= 2) retratam que a categoria realiza a musicoterapia, atividades lúdicas e cria grupos de mães para reduzir a ansiedade delas.

Quadro 4 - Categorização dos estudos utilizados na pesquisa, Mossoró, Rio Grande do Norte, Brasil, 2023.

Artigo	Autores Periódico	Ano Local	Métodos	Principais Resultados
A1	Hennig, M. A. S.; Gomes, M. A. S. M.; Gianini, N. O. M. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil.	2006 Brasil	Estudo descritivo transversal.	A atuação da enfermagem inicia durante o pré-natal, quando identifica a gestação de alto risco. Atua também em grupos orientados para as mães, como estratégia de suporte em parceria com equipe multiprofissional. Reforça que os pais realizem os cuidados ao RN, para que eles se sintam seguros na alta hospitalar. Não há acesso livre da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal aos pais.
A2	Flynn, A.; Leahy- Warren, P. Journal of Neonatal Nursing.	2010 Irlanda	Desenho quantitativo e descritivo.	As enfermeiras neonatais atuam aliviando os medos e ansiedades dos pais, no desenvolvimento da relação da tríade familiar, na prestação de cuidados ao RN, orientando e explicando como realizá-los. Proporciona um ambiente adequado para realização do Método Canguru, são responsáveis pela qualidade e prática do método.

A3	Hendricks-Muñoz, K. D.; Louie, M.; Li, Y.; Chhun, K.; Prendergast, C. C.; Ankola, P. Am J Perinatol.	2010 Estados Unidos	Questionário de escala Likert.	Educa os pais sobre o Método Canguru e capacita sua equipe sobre ele. Possui cuidado com os aspectos envolvendo o ambiente, diminuindo a luz e sons. Não incluem os pais e a família na prática do MC. A percepção do médico sobre o método influencia a implantação pelo enfermeiro, sendo demonstrado que quando o médico não apoia, o enfermeiro não discute sobre MC.
A4	Veras, R. M.; Traverso-Yépez, M. A. Psicologia & Sociedade.	2011 Brasil	Pesquisa qualitativa, referenciando a Etnografia Institucional.	Estimula a criação de vínculo entre a mãe e bebê, a participação dos pais no cuidado ao RN. Atua com empatia, procurando entender os pais, as suas dificuldades e ajudá-los a superar elas. Gere a equipe de enfermagem e é multiplicador dos saberes sobre o Método Canguru. Impõe a presença da mãe na maternidade.
A5	Borck, M.; Santos, E. K. A. Escola Anna Nery.	2012 Brasil	Pesquisa convergente-assistencial.	Acompanha o RN na terceira etapa do MC, avalia o equilíbrio psicoafetivo da tríade familiar e oferece suporte a eles, corrige situações de risco, orienta e acompanha tratamentos especializados. Realiza o acolhimento humanizado da família e proporciona um ambiente de estímulos positivos.
A6	Hendricks-Muñoz, K. D.; Li, Y.; Kim, Y. S.; Prendergast, C. C.; Mayers, R.; Louie, M. Am J Perinatol.	2013 Estados Unidos	Desenho de coorte prospectivo.	Educa os pais sobre o método canguru e fornece as orientações médicas, informa sobre os cuidados realizados na UTI neonatal. Avalia o entendimento dos pais e verifica se são favoráveis à utilização do método.
A7	Santos; N. D.; Machado, M. E. D.; Christoffel, M. M. Ciência, Cuidado e Saúde.	2013 Brasil	Pesquisa descritivo-exploratória, do tipo estudo de caso.	Proporciona um ambiente com estímulos positivos, realiza a escuta ativa e qualificada. Nos momentos de orientações e informações sobre o RN utiliza uma linguagem informal, para o melhor entendimento dos pais. Incentiva a participação do pai, gerando aproximação do mesmo com seu filho e dando suporte a mãe.
A8	Hendricks-Munoz, K. D.; Mayers, R. Am J Perinatol.	2014 Estados Unidos	Estudo de coorte prospectivo.	Orienta a equipe sobre a utilização do Método Canguru e incentiva o seu uso.

A9	Kymre, I. G. International Journal of Qualitative Studies on Health and Well-Being.	2014 Noruega	Pesquisa reflexiva do mundo da vida de Dahlberg, Dahlberg e Nystrom.	Implementa e promove o Método Canguru, incentiva a adoção do método, instrui os pais sobre os seus benefícios fisiológicos e psicológicos.
A10	Ramírez, T. E. H. Dissertação - Universidad Nacional Mayor de San Marcos.	2014 Perú	Estudo descritivo transversal.	Realiza orientações aos pais sobre a importância do método canguru e sua implementação. Presta assistência integral e individualizada ao RN e sua família. Atua promovendo a redução da dor e do estresse do neonato.
A11	Stelmak, A. P. Dissertação - Universidade Federal do Paraná.	2014 Brasil	Pesquisa descritiva de natureza qualitativa-quantitativa.	Proporciona atendimento humanizado e assiste a família do RN pré-termo. Incentiva o contato pele a pele precoce, insere os pais no cuidado ao RN. Observa e interpreta os comportamentos do RN, vincula o conhecimento científico à realidade. Realiza o plano de cuidados e coloca ele em prática. Orienta sobre o Método Canguru.
A12	Mendes, G. V. S.; Rocha, S. S.; Sales, J. C. S.; Araújo, O. D.; Araújo, L. O. Revista de Enfermagem da UFPI.	2015 Brasil	Pesquisa qualitativa de natureza descritiva.	Orienta as mães sobre o Método Canguru, media a ligação entre o binômio mãe-filho, cria vínculo com a família e a incentiva na participação dos cuidados ao RN.
A13	Silva, L. J.; Leite, J. L.; Scochi, L. R. S.; Silva, L. R.; Silva, T. P. Revista Latino-Americana de Enfermagem.	2015 Brasil	Pesquisa qualitativa, referenciando o Interacionismo Simbólico.	Atua na comunicação com a família, explicando sobre o Método Canguru em todos os seus âmbitos, os cuidados com RNBP. Incentiva a participação da equipe no MC e atua como gestor, realizando a padronização do método, adotando o espírito de líder.
A14	Benoit, B.; Campbell-Yeo, M.; Johnston, C.; Latimer, M.; Caddell, K.; Orr, T. Advances in Neonatal Care.	2016 Canadá	Desenho de questionário comparativo e transversal.	Realiza intervenções para o alívio da dor em procedimentos, sendo recomendado o Método Canguru como uma forma de diminuí-la. Ensina aos pais sobre como cuidar de seus bebês, orientando-os, utiliza a escuta ativa e atua como multiplicador do conhecimento.
A15	Namnabati, M.; Talakoub, S.; Mohammadzadeh, M.	2016 Irã	Estudo descritivo.	Promove a criação de vínculo do binômio mãe-bebê, retira dúvidas sobre a aplicação do Método Canguru quando há muitos

	Mousaviasl, F. Iranian Journal of Nursing and Midwifery Research.			equipamentos no RN ou quando são gêmeos prematuros. Orienta sobre os benefícios do MC, como realizá-lo, mantém comunicação efetiva com os pais.
A16	Stelmak, A. P.; Mazza, V. A.; Freire, M. H. S. Revista de Enfermagem da UFPE online.	2017 Brasil	Estudo descritivo, de abordagem qualitativa.	Proporciona cuidados adequados e humanizados, realiza a confecção de plano de cuidados para cada RN e executa esse planejamento. Estimula e media a interação entre o bebê e sua família. Acolhe a família, orienta ela sobre os cuidados necessários ao RN e o Método Canguru. Reduz os excessos de luminosidade e ruídos, proporcionando um ambiente calmo para o neonato. Propõe medidas para diminuir a dor e o estresse do RN.
A17	Sales, I. M. M.; Santos, J. D. M.; Rocha, S. S.; Filho, A. C. A. A.; Carvalho, N. A. R. Escola Anna Nery.	2018 Brasil	Estudo qualitativo, convergente assistencial.	Acolhe as mulheres e realiza orientações sobre o método canguru e o sobre os bebês, cria vínculo com a família, utiliza a musicoterapia e atividades lúdicas para aplacar a ansiedade das mães, promovendo uma maior estabilidade para o bebê. Presta cuidado individualizado e humanizado.
A18	Silva, L. J.; Leite, J. L.; Silva, T. P.; Silva, I. R.; Mourão, P. P.; Gomes, T. M. Revista Brasileira de Enfermagem.	2018 Brasil	Estudo qualitativo, referenciando Interacionismo Simbólico e a Teoria Fundamentada nos Dados.	A assistência de enfermagem mescla os avanços tecnológicos com práticas humanizadas. Insere o contato pele a pele precoce, reduz os ruídos e luminosidade, estimula a presença e participação da família nos cuidados do RN, proporciona uma nutrição adequada, realiza cuidados individuais e integrais.
A19	Almazan, J. U.; Cruz, J. P.; Albougamil, A. S.; Akamri, M, S.; Adolfo, C. S. Nordic College of Caring Science.	2019 Filipinas	Estudo transversal.	Orienta os pais em relação ao Método Canguru, a forma de abordagem influencia na adesão ao método.
A20	Shattnawi, K. K.; Al-Ali, N.; Alnuaimi, K. Nursing & Health Sciences.	2019 Jordânia	Estudo descritivo e transversal.	Faz parte da rede de apoio da tríade familiar enquanto fazem os cuidados canguru. Atua nos procedimentos técnicos/médicos e também na humanização, envolvendo as mães nos cuidados do RN, orientando sobre o método. Influenciam na implementação do método ao incentivar.

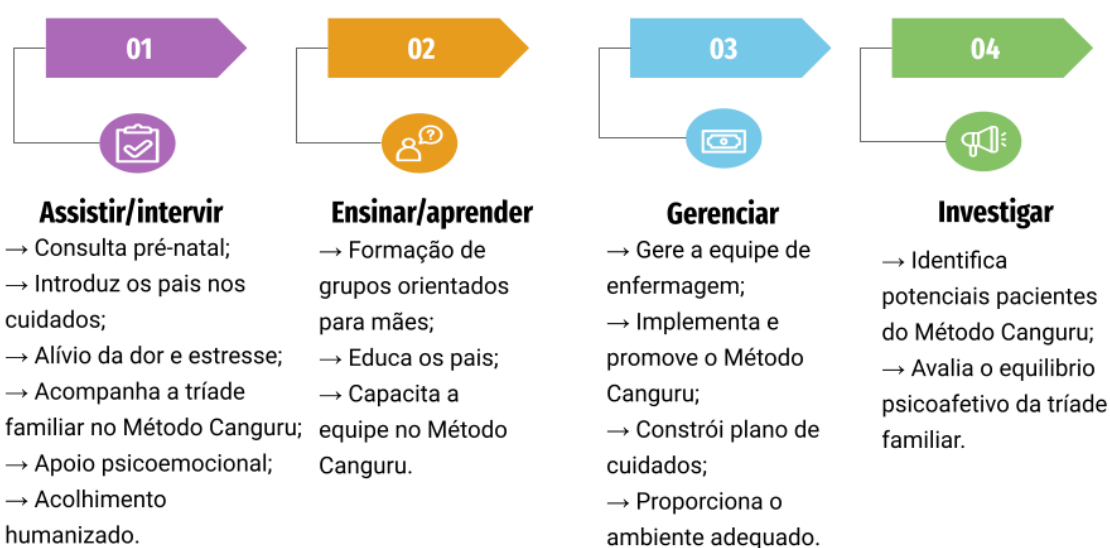
A21	Souza, J. R.; Ribeiro, L. M; Vieira, G. B.; Guarda, L. E. D. A.; Leon, C. G. R. M. P.; Schardosim, J. M. Revista Brasileira de Promoção à Saúde.	2019 Brasil	Estudo descritiva, com abordagem qualitativa.	Incentiva a adesão precoce do método canguru e garante a participação de toda a família. Orienta sobre o método, acolhe, retira as dúvidas. Atua como facilitador e multiplicador do método.
A22	Utami, S.; Huang, M. Journal of Neonatal Nursing.	2019 Indonésia	Estudo transversal descritivo.	Atua na educação dos pais sobre o método canguru, incentiva a participação dos pais nos cuidados prestados ao RN, desenvolvendo a autonomia dos mesmos.
A23	Nietsche, E. A.; Papa, M. M.; Terra, L. G.; Reisdorfer, A. P.; Ramos, T. K.; Antunes, A. P. Revista Cuidarte.	2020 Brasil	Estudo exploratório com abordagem qualitativa.	Atua na identificação da gestante de risco na Atenção Primária à Saúde, devem conhecer sobre o Método Canguru para conseguir implementá- lo de forma correta, busca a participação da família e não apenas da mãe. São multiplicadores dos conhecimentos do MC.
A24	Adisasmita, A.; Izato, Y.; Choirunisa, S.; Pratomo, H.; Adriyanti, L. Plos One.	2021 Indonésia	Estudo descritivo.	Fornecer educação adequada sobre o Método Canguru e é rede de apoio da família. É primordial ter o conhecimento sobre o MC para boa implementação.
A25	Al-Shehri, H.; Binmanee, A. International Journal of Pediatric and Adolescent Medicine.	2021 Arábia Saudita	Estudo transversal descritivo.	Incentiva os pais a adotarem o Método Canguru, orienta e fornece informações sobre o método, acompanha a posição canguru.
A26	Matozo, A. M. S.; Cañedo, M. C.; Nunes, C. B.; Lopes, T. I. B. Revista Enfermagem Atual In Derme.	2021 Brasil	Estudo exploratório transversal.	Orienta e incentiva as famílias a realizar os cuidados ao RN, estabelece vínculo com a família e favorece a criação de vínculo entre a tríade familiar. Presta cuidados ao bebê de forma individualizada e humanizada, é facilitador do MC. Diminui os estímulos ambientais e realiza medidas para diminuição de dor e estresse.
A27	Wajid, H. A.; Abdullah, M.; Ameen, F.	2021 Paquistão	Estudo descritivo transversal.	Fornecer a aprendizagem adequada e realiza ações educativas sobre cuidados com o RN para os pais,

	Mureed, S. Yaseen, S. Current Pediatrics Research.			com o intuito de diminuir a morbidade e mortalidade dos neonatos.
A28	Aires, L. C. P.; Padilha, M. I.; Santos, E. K. A.; LAMY; Z. C.; Bellaguarda, M. L. R.; Alves, I. F. B. O.; Rosa, R.; Costa, R. Revista da Escola de Enfermagem da USP.	2022 Brasil	Estudo sócio-histórico qualitativo.	Atua como coordenador da equipe de enfermagem, responsável pela sistematização da assistência de enfermagem, facilitador do Método Canguru para os outros profissionais. Destacam-se pela preocupação com os neonatos e seus pequenos detalhes, garantindo um atendimento individualizado e integralizado para o bebê e sua família.

Fonte: Acervo da pesquisa (2023).

Considerando os resultados obtidos, propõe-se infográfico a partir dos processos de trabalho da enfermagem, para sistematizar os principais achados, expressos na figura 2.

Figura 2 - Infográfico com principais resultados da pesquisa sistematizados a partir dos processos de trabalho da enfermagem, Mossoró, Rio Grande do Norte, Brasil, 2023.



Fonte: Acervo da pesquisa (2023).

Evidenciou-se o processo assistir/intervir e constatou-se em 89,29% (n= 25) dos estudos, o ensinar/aprender em 46,43% (n= 13), o gerenciar em 60,71% (n= 17) e o investigar em 7,14% (n= 2).

6 DISCUSSÃO

Os cuidados de enfermagem possuem como objetivo levar a evolução da pessoa, tornando-a capaz de viver e ajudá-la a compensar funções que foram restritas pela enfermidade (DAMASCENO; LIMA; PASSOS, 2023). Para fins didáticos, a atuação da enfermagem será discutida a partir das etapas do Método Canguru.

6.1 Atuação da enfermagem na primeira etapa do Método Canguru

No que se refere à primeira etapa, os estudos apontam que a atuação da enfermagem é iniciada durante a consulta pré-natal, ao identificar as gestantes de alto risco que podem ter RNPT e/ou de BPN, ao traçar estratégias para reduzir essas situações de risco à vida e diagnosticar o trabalho de parto prematuro. Para tanto, precisa estar preparada para orientar a gestante e seus familiares sobre os cuidados necessários do RN, sobre qual será o fluxo dessa gestante na rede de atenção à saúde, além de oferecer apoio e atenção qualificada (A1, A12, A14 e A23).

Os autores Dias e Nunes (2021) registram que os enfermeiros são encarregados de orientar gestantes e suas famílias da importância do acompanhamento pré-natal, da atualização do cartão de vacina e do aleitamento materno. Realizam as consultas pré-natais intercaladas com o médico, solicitam exames complementares, encaminham para serviços especializados e promovem um trabalho de parto humanizado.

Sabe-se que a prematuridade do bebê traz consigo incertezas, medos, angústias e sentimentos conflitantes para a família, visto que o RN possui maior fragilidade e necessitará de cuidados especializados, incluindo o internamento na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). Nesse sentido, o acolhimento familiar pela equipe de enfermagem garante a escuta ativa, qualificada, aberta à retirada de dúvidas, além de aconselhar os pais quando preciso e criar vínculo com a família através da boa comunicação (A5, A7, A13, A14, A15 e A18).

Entretanto, as orientações apontadas pelos estudos analisados não devem ser tomadas enquanto ações de educação em saúde. São momentos relevantes, mas por vezes pontuais, expressos e em contexto pouco produtivo emocionalmente falando. De acordo com Conceição e colaboradores (2020), a educação em saúde envolve a equipe multidisciplinar e considera a parcialidade da vida individualmente e coletivamente. Objetiva a mudança de estilo de vida, estimula a participação ativa dos indivíduos e induz a pessoa a assumir o controle da sua saúde.

A educação em saúde é uma tática utilizada para aprimorar a prestação de cuidados da enfermagem ao utilizar atividades educacionais na assistência ao indivíduo. Essa prática é imprescindível para a promoção da qualidade de vida e realização das atividades diárias da pessoa. Nesses momentos, são realizadas orientações, retirada de dúvidas, prevenção de agravos, promoção da adaptação a condição atual do paciente, para fins de autonomia nos cuidados e proporcionando o bem-estar (COSTA *et al.*, 2020). Portanto, para além de orientações pontuais.

A assistência ao RN inclui a criação de planos de cuidados específicos, observando as vulnerabilidades e traçando ações para superá-las. Incentiva-se o aleitamento materno, a adoção do contato pele a pele precocemente e a prática da posição canguru, se o bebê for elegível. São efetuados os cuidados básicos, como a higiene do neonato e demonstra-se o passo a passo para que os cuidadores coloquem em prática, incentivando sua participação, sentimento de confiança e autonomia com o seu bebê (A2, A3, A6, A10, A11, A13, A14, A18, A22 e A24).

Os estudos não contemplam todos requisitos da tabela 1 – *Checklist* dos elementos a serem detectados na atuação de enfermagem a partir dos estudos, pois abordam apenas sobre a detecção das gestantes que podem ter RNPT, acolhimento dos pais, oferecimento de suporte para aleitamento materno e realização do plano de cuidados de acordo com as necessidades do RN. Percebe-se a lacuna na assistência da enfermagem, uma vez que não desenvolvem todos os cuidados que estão intrínsecos na primeira etapa do Método Canguru.

6.2 Atuação da enfermagem na primeira etapa do Método Canguru

Em todos os estudos apontou-se que a enfermagem desempenha a orientação do Método Canguru, embora essa função não seja privativa dela. É abordado sobre o que é o método, as etapas, a importância, os benefícios e como realizá-lo. Nesse momento, utiliza a linguagem informal, sem uso de termos técnicos, para melhor compreensão dos pais, o que reverbera em maiores taxas de adesão ao MC. A partir da aceitação, a equipe acompanhará a família em todas as etapas, supervisionará a aplicação da posição canguru e o desenvolvimento do RN. É importante que a enfermagem saiba respeitar as decisões das famílias, não idealizando que todas irão participar do método (A1-28).

A equipe de enfermagem deve orientar as mães sobre alterações respiratórias, como apneia do sono, explicando sobre o porquê acontece e informando sobre a

procura da enfermagem quando essas alterações acontecerem, visto que podem causar agravos no RN (A17). Outros distúrbios respiratórios que os neonatos podem apresentar é a taquipneia transitória, displasia bronco pulmonar, síndrome do desconforto respiratório, fibrose cística, asma, atelectasia, pneumonia e alterações na sinergia muscular envolvida na respiração (VIEIRA *et al.*, 2021).

A enfermagem deve esclarecer que não é somente a mãe que presta os cuidados no Método Canguru, estimulando a participação de toda a família, especialmente do pai. Efetua o incentivo ao toque, realização dos cuidados diários do neonato, por consequência têm-se recuperação mais rápida dos RNs. Esse engajamento da família favorece a criação de vínculo entre eles e se configura como suporte à puérpera, cumprindo o princípio do envolvimento da mãe e do pai no MC, além do cuidado integral e qualificado à tríade familiar (A7, A11, A12, A13, A23 e A28).

Observa-se que os estudos apontam sobre a realização de atendimento individualizado, integralizado e humanizado para o bebê e sua família (A10, A12, A14, A18, A19, A26 e A28). Todavia, não é discorrido como ocorre essa assistência e quais são os cuidados efetuados. Segundo Naves, Martins e Ducatti (2021), a humanização da assistência refere-se a respeitar a vida humana, considerando todos os âmbitos do indivíduo. O cuidado deve ser realizado com sensibilidade, ternura, acolhimento, compreensão das crenças, valores, desejos e perspectivas.

O RN, por possuir maior sensibilidade ao ambiente, necessita da diminuição da luminosidade e dos ruídos, adequando o ambiente ao bebê, favorecendo o seu desenvolvimento. A ambiência apropriada se refere à diminuição dos sons, ao isolamento acústico, à utilização dos ciclos dia/noite, ao controle da temperatura ambiente e ao estabelecimento de rotina do sono. Ademais, observa e interpreta o comportamento do neonato, para que possa atender às suas necessidades. Uma das práticas da enfermagem é providenciar intervenções para reduzir as dores e o estresse do RN (A3, A12, A17, A19 e A26).

Para garantir a estabilidade térmica do RN, os profissionais indicam o uso da posição canguru aos pais. Todavia, é necessário deixar claro que se deve ter o cuidado com a temperatura do ambiente, secar imediatamente o RN pós-banho, realizar o contato pele a pele ininterrupto e o transporte aquecido (A17). Lima e colaboradores (2020) evidenciam que para evitar a hipotermia a enfermagem deve utilizar cama aquecida, berço com fonte de calor radiante e no momento do parto deve manter a sala em temperatura ambiente de 26°C. Outra possível intervenção é usar

métodos de barreira para aquecer o RN, como bolsas isolantes de vinil ou envoltório de polietileno.

Dentre as ações de enfermagem com o bebê prematuro, uma delas é a intervenção de alívio para dor em procedimentos, sendo recomendado o Método Canguru como uma forma de diminuí-la. Uma das suas aplicações visualizadas foi a utilização do método canguru enquanto a enfermeira estava realizando a punção do calcanhar do RN (A15). No estudo de Branco e colaboradores (2022), as intervenções são divididas em esferas: farmacológicas e não farmacológicas. A primeira esfera diz respeito ao uso de medicamentos para alívio da dor neonatal e a segunda engloba os estímulos visuais, auditivos, táteis e gustativos. A segunda esfera utiliza de práticas como a sucção não nutritiva, musicoterapia, massagens, diminuição dos estímulos ambientais, dobragem facilitada e a conversa com o bebê durante os procedimentos.

Os estudos apontam intervenções de enfermagem para redução da ansiedade nas mães, como a musicoterapia, atividades lúdicas e estabelecimento de grupos, aplacando esse sentimento e possibilitando uma maior estabilidade para o bebê (A1 e A18). Nesse contexto, a enfermagem pode utilizar técnicas de relaxamento, método que ajuda o indivíduo a atingir um estado de calma, como intervenção. Essas técnicas podem ser desde exercícios respiratórios, meditação, imaginação guiada até às massagens (VICENTE, 2022). Ainda dentre as ações desenvolvidas pela enfermagem, têm-se o cuidado com a pele ao manusear o RN, uma vez que ela é mais sensível e ainda está se desenvolvendo, podendo lesar-se facilmente (A17).

No tocante aos grupos com as mães e familiares de neonatos prematuros, Gonçalves e colaboradores (2021) mostram que funcionam a partir de rodas de conversas, iniciam com dinâmicas quebra-gelo e na sequência têm-se a apresentação dos participantes, a discussão de temáticas previamente identificadas ou solicitadas e encerram com momentos destinados para ouvir os sentimentos dos pais, individualmente ou em grupo.

Retomando os itens da tabela 1 – *Checklist* dos elementos a serem detectados na atuação de enfermagem a partir dos estudos, observa-se que os estudos não contemplam todos os cuidados da segunda etapa do Método Canguru, pois discutem apenas sobre oferecimento do suporte para os pais e cuidados rotineiros do bebê pela equipe profissional e encorajamento das visitas familiares.

6.3. Atuação da enfermagem na terceira etapa do Método Canguru

A enfermagem tem papel primordial na terceira etapa do MC, quando o bebê recebe alta hospitalar e vai para seu domicílio. Nesse momento, realiza-se o acompanhamento da tríade familiar, no tocante a adaptação do bebê, ao ganho de peso, adaptação dos pais e garantia dos cuidados adequados. (A12).

A equipe de enfermagem realiza o exame físico completo do RN, verifica os sinais vitais e faz o controle do peso. Avalia se a nutrição e a amamentação estão adequadas. Examina a afetividade e o psicológico da tríade familiar e oferece suporte multidisciplinar, se preciso. Ademais, durante o acompanhamento do RN é verificado se há necessidade de tratamentos especializados, encaminhamentos para serviços de maior complexidade, observa-se o cartão de vacina do bebê e orienta sobre a vacinação (A12).

Segundo Alves e colaboradores (2021), é essencial que antes da alta hospitalar a equipe entre em contato com a Atenção Básica para que haja a troca de informações sobre o neonato e sua família, a vista da promoção do cuidado integral. As consultas de acompanhamento vão diminuindo progressivamente, inicia com 3 consultas na 1ª semana, 2 na 2ª semana e a partir da 3ª semana serão consultas semanais. Deve-se estar atento a manutenção da posição canguru, seguimento do acompanhamento ambulatorial e realizar visitas domiciliares, para melhor compreensão da tríade familiar.

Os estudos contemplam quase todos os itens da tabela 1 – *Checklist* dos elementos a serem detectados na atuação de enfermagem a partir dos estudos, faltando apenas a discussão sobre identificar casos de vulnerabilidades e analisar o crescimento do RN de acordo com a idade gestacional corrigida. Observa-se que foi a etapa do Método Canguru que a assistência da enfermagem foi mais completa.

6.4 Atuação da enfermagem no Método Canguru independentemente da etapa

A atuação de enfermagem no processo gerenciar independe da etapa do Método Canguru vivenciada pelo neonato. Refere-se às funções de administração e liderança exercidas por profissionais que aplicam conhecimentos no gerenciamento das organizações como um todo. Realiza-se o planejamento, a prevenção, provém e controla os recursos materiais e humanos para que o serviço funcione adequadamente. Para isso, os profissionais desenvolvem habilidades cognitivas, analíticas, comportamentais e de ação para gerenciar o cuidado aos pacientes

(TENÓRIO *et al.*, 2019). Os estudos avaliados apontam que os enfermeiros atuam como gerenciadores do processo de trabalho e capacitores de sua equipe, desenvolvendo estratégias de disciplina, organização, padronização e regulamentação dos demais profissionais (A4, A13, A14, A23 e A28).

Os profissionais da enfermagem efetuam a educação permanente em saúde, uma vez que agem como multiplicadores dos saberes. Apesar dos benefícios do MC, alguns profissionais de saúde possuem resistência à sua implantação, a enfermagem deve possuir conhecimento para refutar as dúvidas e é a principal incentivadora do MC (A3, A4, A8, A9, A11, A14, A15, A23 e A28).

Apesar de 32,14% dos estudos abordarem a realização de capacitações sobre o Método Canguru para os profissionais de saúde das instituições, só dois dos estudos especificaram como ela ocorre. Para realizar esse treinamento foi utilizado cursos de 40h semanais com aulas expositivas, práticas, clínicas e discussões (A1 e A23). De acordo com Pedraza, Santos e Oliveira (2020), as capacitações podem ser realizadas por meio de oficinas com o foco em ações a partir das temáticas que serão trabalhadas. Os materiais didáticos e atividades práticas utilizados nesses momentos são construídos a partir de artigos científicos e documentos técnicos do Ministério da Saúde.

Durante a análise dos estudos, percebe-se que a atuação da enfermagem no Método Canguru pode ser limitada pelo médico, retratou-se que quando a figura médica não adere o MC e discursava contra ele, a equipe de enfermagem não incentivava e não colocava em prática o método.

Percebeu-se que uma das maiores dificuldades para a implementação do Método Canguru nos locais de assistência à saúde, dava-se por falta de conhecimento. Os profissionais de enfermagem sabem os benefícios do MC, porém, quando trata-se de explicar as suas etapas, quais os RN que são elegíveis para serem colocados na posição canguru, eles demonstram dificuldade.

Os entraves percebidos durante a análise dos estudos dizem respeito à: alguns profissionais associarem o Método Canguru apenas ao uso da posição canguru e o estabelecimento de horário de visita na UTIN (A1 e A15); imposição da presença da mãe na maternidade, não explicando sobre os seus direitos (A4); os profissionais de enfermagem não são todos treinados no MC (A12, A18, A22, A23, A24 e A26); a estrutura física é inadequada para aplicação do MC, não tendo o conforto necessário (A12); estimulação somente da mãe para realização do método (A7 e A23);

desconhecimento sobre os critérios de elegibilidade do neonato para o MC (A19 e A25); não acolhimento aos pais (A6); e a equipe de enfermagem não reconhece a importância do MC (A10).

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa é uma revisão integrativa de literatura, que foi essencial para ter propriedade do Método Canguru, possibilitou a compreensão da atuação da enfermagem no MC, conhecer os entraves e lacunas existentes. Além de propiciar a sistematização da atuação da enfermagem no Método Canguru de acordo com os processos de trabalho de enfermagem através dos resultados obtidos. Ao realizar essa sistematização, evidenciou-se que a atuação da enfermagem ocorre nos quatro processos.

No tocante ao processo assistir/intervir, obteve-se as consultas pré-natais, as intervenções no neonato e em sua família, acompanhamento da tríade familiar e apoio psicoemocional. Na esfera do ensinar/aprender, observou-se as capacitações sobre MC, educação dos pais e formação de grupos. Em relação ao gerenciar, expressou a implementação do MC, realização de plano de cuidados, ambiência e administração da equipe de enfermagem. Por último, o processo investigar apresentou a identificação de pacientes do MC e avaliação do equilíbrio psicoafetivo do RN e família.

Ao realizar a sistematização da atuação da enfermagem, constatou-se que o processo assistir/intervir se destacou dentre os outros processos, presente em 89,29% (n= 25) dos estudos. Pode-se perceber que esse foco na assistência ocorre tanto na rotina de trabalho da enfermagem, quanto nas pesquisas.

Todos os estudos apontaram que a enfermagem é responsável por orientar as famílias sobre o Método Canguru, embora não seja sua função privativa. Acompanha toda a evolução da família, garantindo que o método ocorra da forma adequada e que o momento seja benéfico para o RN e sua família.

Constatou-se que a equipe de enfermagem atua nas três etapas do Método Canguru, desde a identificação da gestante de alto risco até a assistência após a alta hospitalar. Contudo, é notório a ênfase nos estudos investigados da atuação de enfermagem na segunda etapa do MC. À vista disso, é imprescindível novas pesquisas que discutam sobre a atuação na primeira e terceira etapa do método.

O presente estudo evidenciou lacunas de atuação, ao identificar que alguns profissionais de enfermagem não possuem treinamento adequado para atuar no MC e, conseqüentemente, a aplicação é inadequada. Algumas instituições, por sua vez, não detêm de estrutura apropriada para desenvolvimento do MC. Além disso,

identificou-se que a equipe de enfermagem não realiza todos os cuidados intrínsecos nas etapas do Método Canguru, em alguns casos impõem a presença da mãe na maternidade, não explicitando os seus direitos.

Ao observar os estudos, pode-se perceber a importância de discutir e pesquisar a atuação da enfermagem no MC, visto que é a categoria que está mais presente nos cuidados aos pacientes. A enfermagem é fundamental na prestação da assistência e no apoio às famílias de bebês prematuros.

Em suma, a atuação da enfermagem no Método Canguru é vital para o sucesso da abordagem de cuidado centrada na família. Os enfermeiros desempenham papel crucial na implementação, suporte, educação e acompanhamento contínuo, garantindo que mães e bebês recebam os cuidados necessários para promover a saúde e o bem-estar durante toda essa jornada única e desafiadora.

REFERÊNCIAS

- ADISASMITA, A. *et al.* Kangaroo mother care knowledge, attitude, and practice among nursing staff in a hospital in Jakarta, Indonesia. **Plos One**, v. 16, n. 6, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0252704> Acesso em: 19 jun. 2023.
- AIRES, L. C. P. *et al.* Power relations and knowledge of neonatal team in the Kangaroo Mother Care implementation and dissemination. **Rev. Escola de Enfermagem da USP**, v. 56, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2022-0200en> Acesso em: 19 jun. 2023.
- ALMAZAN, J. U *et al.* Maternity-ward nurses' kangaroo mother care attitudes and practices: implications and futures challenges. **Nordic College of Caring Science**, v. 33, n. 4, p. 848-856, 2019. Disponível em: 10.1111/scs.12681 Acesso em: 19 jun. 2023.
- AL-SHEHRI, H.; BINMANEE, A. Kangaroo mother care practice, knowledge, and perception among NICU nurses in Ritadh, Saudi Arabia. **International Journal of Pediatrics and Adolescent Medicine**, v. 8, p. 29-34, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ijpam.2019.11.003> Acesso em: 19. jun. 2023.
- ALVES, A. C. A. P. *et al.* Método mãe canguru: o cuidado compartilhado com a atenção primária em saúde. **Rev. Pró-UniversUS**, v. 12, n. 2, p. 67-71, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.21727/rpu.v12i2.2676> Acesso em: 05 jul. 2023.
- ALVES, I. S. G. Premature delivery: associated conditions. **Rev. Enfermagem UFPE online**, v. 15, n. 1, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/245860/37815> Acesso em: 18 mar. 2023.
- ARAÚJO, W. C. O. Recuperação da informação em saúde: construção, modelos e estratégias. **Conv. Ciênc. Inform.** v. 3, n. 2. p. 100-134. 2020.
- BENOIT, B. *et al.* Staff nurse utilization of kangaroo care as an intervention for procedural pain in preterm infants. **Avances in neonatal care**, v. 16, n. 3, p. 229-238, 2016. Disponível em: 10.1097/ANC.000000000000262 Acesso em: 19 jun. 2023.
- BORCK, M.; SANTOS, E. K. A. Método canguru: práticas investigativas e de cuidado de enfermagem no modelo de adaptação de Roy. **Escola Anna Nery**, v. 16, n. 2, p. 263-269, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-81452012000200008> Acesso em: 26 jun. 2023.
- BRANCO, K. G. A. *et al.* Intervenções de enfermagem no manejo da dor em recém-nascidos: revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 7, 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i17.39170> Acesso em: 05 jul. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção humanizada ao recém-nascido: método canguru. **Manual técnico**. 3 ed. Brasília, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção humanizada ao recém-nascido. Método canguru: diretrizes de cuidado. 1 ed. Brasília, 2019.

CARVALHO, E. T. S; MAIA, F. S; COSTA, R. S. L. Método Canguru: o papel do enfermeiro frente aos cuidados de enfermagem. **DêCiência em Foco**, v. 2, n.2, 2018. Disponível em: <https://revistas.uninorteac.com.br/index.php/DeCienciaemFoco0/article/view/214> Acesso em: 25 nov. 2022.

CHARPAK, N. *et al.* Kangaroo Mother Care: 25 years after. **Acta Paediatrica**, v. 94, 2005. Disponível em: 10.1080/08035250510027381 Acesso em: 23 nov. 2022.

COELHO, M. O.; JORGE, M. S. B. Tecnologia das relações como dispositivo do atendimento humanizado na atenção básica à saúde na perspectiva do acesso, do acolhimento e do vínculo. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 14, p. 1523-1531, 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232009000800026> Acesso em: 29 jun. 2023.

CONCEIÇÃO, D. S. *et al.* A educação em saúde como instrumento de mudança social. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 8, p. 59412-59416, 2022. Disponível em: 10.34117/bjdv6n8-383 Acesso em: 05 jul. 2023.

COSTA, D. A. *et al.* Enfermagem e a educação em saúde. **Rev. Científica da Escola Estadual de Saúde Pública de Goiás - “Cândido Santiago”**, v. 6, n. 3, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.22491/2447-3405.2020.V6N3.6000012> Acesso em: 01 jul. 2023.

DAMASCENO, A. M; LIMA, A. P. M. M; PASSOS, M. A. N. O método canguru voltado ao bebê prematuro no ambiente hospitalar: o papel da enfermagem. **Rev. JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 6, n.12, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.5281/zenodo.7867677> Acesso em: 26 mar. 2023.

DIAS, G. C.; NUNES, R. C. O. M. Evidências da assistência de enfermagem durante o pré-natal. **REVISA**, v. 10, n. 3, p. 574-582, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.36239/revisa.v10.n3.p574a582> Acesso em: 05 jul. 2023.

FLYNN, A.; LEAHY-WARREN, P. Neonatal nurses' knowledge and beliefs regarding kangaroo care with preterm infants in an Irish neonatal unit. **Journal of neonatal nursing**, v. 16, p. 221-228, 2010. Disponível em: 10.1016/j.jnn.2010.05.008 Acesso em: 26 jun. 2023.

GONÇALVES, M. M. *et al.* Intervenções educativas em unidade de terapia intensiva neonatal: interfaces do estágio em enfermagem. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 10, p. 98623-98633, 2021. Disponível em: Acesso em: 05 jul. 2023.

- HENDRICKS-MUNOZ, K. D. *et al.* Factors that influence neonatal nursing perceptions of family-centered care and developmental care practices. **Am J Perinatol**, v. 27, n. 33, p. 193-200, 2010. Disponível em: [:10.1055/s-0029-1234039](https://doi.org/10.1055/s-0029-1234039) Acesso em: 20 jun. 2023.
- HENDRICKS-MUÑOZ, K. D. *et al.* Maternal and neonatal nurse perceived value of kangaroo mother care and maternal care partnership in the neonatal intensive care unit. **Am J Perinatol**, v. 30, n. 10, p. 875-880, 2013. Disponível em: [:10.1055/s-0033-1333675](https://doi.org/10.1055/s-0033-1333675). Acesso em: 20 jun. 2023.
- HENDRICKS-MUNOZ, K. D.; MAYERS, R. M. A neonatal nurse training program in kangaroo mother care (KMC) decreases barriers to KMC utilization in the NICU. **Am J Perinatol**, v. 31, p. 987-992, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1055/s-0034-1371359> Acesso em: 20 jun. 2023.
- HENNIG, M. A. S.; GOMES, M. A. S. M.; GIANINI, N. O. M. Conhecimento e práticas dos profissionais de saúde sobre a “atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso - método canguru”. **Rev. Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 6, n. 4, p. 427-435, 2006. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1519-38292006000400010> Acesso em: 26 jun. 2023.
- KONSTANTYNER, T; PEREIRA, B. B.; CAETANO, C. Benefícios e desafios do método canguru como estratégia de humanização e saúde. **Rev. Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 22, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1806-9304202200010001> Acesso em: 25 nov. 2022.
- KOOP, D. D. *et al.* Adesão da família ao método-canguru: a importância da equipe de enfermagem. **Research, society and development**, v. 9, n. 8, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i8.5849> Acesso em: 18 mar. 2023.
- KYMRE, I. G. NICU nurses' ambivalent attitudes in skin-to-skin care practice. **International journal of qualitative studies on health and well-being**, v. 9, 2014. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.3402/qhw.v9.23297> Acesso em: 20 jun. 2023.
- LIMA, L. S. *et al.* Nursing care in the thermo-regulation of preterm newborns: an integrative review. **Cogitare enfermagem**, v. 25, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.70889> Acesso em: 05 jul. 2023.
- LIMA, M. F. A. P. *et al.* Protocolo de pesquisa sobre práticas de teleconsulta de enfermagem na pandemia da covid-19. In: V Seminário Interdisciplinar em cognição, tecnologia e instituições. Mossoró, **ANAIS**, UFERSA, 2023.
- LUZ, S. C. L. *et al.* Método Canguru: potencialidades, barreiras e dificuldades nos cuidados humanizados ao recém-nascido na UTI Neonatal. **Rev. Brasileira de Enfermagem**, v. 75, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-1121> Acesso em: 23 nov. 2022.
- MAIA, A. A. A. *et al.* Fatores de risco da prematuridade: uma revisão narrativa. **Rev. Eletrônica Acervo Saúde**, v. 15, n. 2. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reas.e9711.2022> Acesso em: 26 mar. 2023.

MATOZO, A. M. S. *et al.* Método canguru: conhecimentos e práticas da equipe multiprofissional. **Rev. Enfermagem Atual In Derme**, v. 95, n. 36, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.31011/reaid-2021-v.95-n.36-art.1237> Acesso em: 26 jun. 2023.

MENDES, G. V. S. *et al.* Kangaroo care method at neonatal intensive care unit. **Rev. Enfermagem da UFPI**, v. 4, n. 4, p. 68-74, 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.26694/reufpi.v4i4.4958> Acesso em: 19 jun. 2023.

MOLIN, R. S. D; SANTOS, G. S. Benefícios do método canguru para recém-nascidos prematuros de baixo peso. **Rev. Eletrônica Acervo Saúde**, v. 23, n. 3, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/REAS.e11853.2023> Acesso em: 28 mar. 2023.

NAMNABATI, M. *et al.* The implementation of kangaroo mother care and nurses' perspectives of barriers in Iranian' NICUs. **Iranian Journal of Nursing and Midwifery Research**, v. 21, p. 84-88, 2016. Disponível em: [10.4103/1735-9066.174753](https://doi.org/10.4103/1735-9066.174753) Acesso em: 20 jun. 2023.

NAVES, F.; MARTINS, B.; DUCATTI, M. A importância do atendimento humanizado em cuidados paliativos: uma revisão sistemática. **Psicologia, saúde & doenças**, v. 22, n. 2, p. 390-396, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.15309/21psd220206> Acesso em: 05 jul. 2023.

NIETSCHE, E. A. *et al.* Método canguru: estratégias de educação permanente para sua implementação e execução. **Rev. Cuidarte**, v. 11, n. 1, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.15649/cuidarte.897> Acesso em: 26 jun. 2023.

ORGANIZACIÓN MUNDIAL DE LA SALUD. **Nacimientos prematuros**, 2018. Disponível em: <https://www.who.int/es/news-room/fact-sheets/detail/preterm-birth> Acesso em: 23 nov. 2022.

OUZZANI, M *et al.* Rayyan, a web and mobile app for systematic reviews. **Systematic Reviews**, v. 5, n. 1 p. 210, 2016. Disponível em: <https://systematicreviewsjournal.biomedcentral.com/articles/10.1186/s13643-016-0384-4> Acesso em: 16 jun. 2023.

PAGE, M. *et al.* **A declaração PRISMA 2020**: uma diretriz atualizada para relatar revisões sistemáticas. 2021. p. 2-3. Disponível em: <https://www.bmj.com/content/bmj/372/bmj.n71.full.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2023.

PEDRAZA, D. F.; SANTOS, E. E. S.; OLIVEIRA, M. M. Capacitação de profissionais de saúde da Estratégia Saúde da Família para execução das ações de alimentação e nutrição. **Rev. Gerencia y Políticas de Salud**, v. 19, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.11144/Javeriana.rgps19.cpse> Acesso em: 03 jul. 2023.

RAMIREZ, T. E. H. **Actitud de las enfermeras sobre el método madre canguro en el servicio de UCIN de la Clínica Maison de Santé - 2012**. Dissertação (Pós-graduação em neonatologia) - Universidad Nacional Mayor de San Marcos, Lima (Perú), 2014.

REICHERT, A. P. S *et al.* Terceira etapa do método canguru: experiência de mães e profissionais da atenção primária. **Escola Anna Nery**, v. 25, n. 1, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0077> Acesso em: 1 abr. 2023.

RODRIGUES, R. G.; OLIVEIRA, I. C. S. Os primórdios da assistência aos recém nascidos no exterior e no Brasil: perspectivas para o saber de enfermagem na neonatologia (1870-1903). **Rev. Eletrônica de Enfermagem**, v. 6, n. 2, 2004. Disponível em: <http://www.revistas.ufg.br/index.php/fen>. Acesso em: 18 mar. 2023.

SALES, I. M. M. *et al.* Contribuições da equipe de enfermagem na segunda etapa do Método Canguru: implicações para a alta hospitalar do recém-nascido. **Escola Anna Nery**, v. 22, 2018. Disponível em: 10.1590/2177-9465-EAN-2018-0149 Acesso em: 25 nov. 2022.

SALES, I. M. M. *et al.* Sentimentos de mães na unidade canguru e as estratégias de suporte dos profissionais de enfermagem. **Rev. Cuidarte**, v. 9, n. 3, p. 2413-2422, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.15649/cuidarte.v9i3.545> Acesso em: 26 jun. 2023.

SANTOS, L. L. *et al.* Método canguru: estratégia humanizada e benéfica para os recém-nascidos. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 4, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i4.14023> Acesso em: 28 mar. 2023.

SANTOS, N. D.; MACHADO, M. E. D.; CHRISTOFFEL, M. M. (Re)conhecendo a participação masculina no método canguru: uma interface com a prática assistencial de enfermagem. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 12, n. 03, p. 461-468, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.4025/ciencuidsaude.v12i3.11722> Acesso em: 19 jun. 2023.

SHATTNAWI, K. K.; AL-ALI, N.; ALNUAIMI, K. Neonatal nurses' knowledge and beliefs about kangaroo mother care in neonatal intensive care units: a descriptive, cross-sectional study. **Nursing & Health Sciences**, p. 1-7, 2019. Disponível em: 10.1111/nhs.12605 Acesso em: 20 jun. 2023.

SILVA, D. C. **Performando cuidado nas políticas públicas: uma análise a partir do documento sobre o “método canguru” do ministério da saúde (BR)**. 2019. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Enfermagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2019.

SILVA, G. M. *et al.* Obesidade como fator agravante da COVID-19 em adultos hospitalizados: revisão integrativa. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 34, eAPE02321, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/Tc9Yp8h8BZPbJnzhdFsxDKD/>. Acesso em: 20 fev. 2023.

SILVA, L. J. *et al.* Desafios gerenciais para boas práticas do método canguru na UTI neonatal. **Rev. Brasileira de Enfermagem**, v. 71, n. 6, p. 2948-2956, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0428> Acesso em: 26 jun. 2023.

- SILVA, L. J. *et al.* Nurses' adherence to the kangaroo care method: support for nursing care management. **Rev. Latino-Americana de Enfermagem**, v. 23, n. 3, p. 483-490, 2015. Disponível em: [10.1590/0104-1169.0339.2579](https://doi.org/10.1590/0104-1169.0339.2579) Acesso em: 20 jun. 2023.
- SOUSA, D. A. *et al.* Benefícios do método canguru ao recém-nascido de baixo peso. **Research, Society and Development**, v. 12, n3, 2023. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v12i3.40583> Acesso em: 1 abr. 2023.
- SOUZA, J. R. *et al.* Método canguru na perspectiva dos profissionais de saúde de uma unidade de neonatologia. **Enfermagem foco**, v. 10, n. 2, p. 30-35, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2019.v10.n2.1604> Acesso em: 26 jun. 2023.
- SOUZA, L. P.; S. *et al.* Método mãe-canguru: percepção da equipe de enfermagem na promoção à saúde do neonato. **Rev. Brasileira de Promoção à Saúde**, v. 27, n. 3, p. 374-380, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.5020/2731> Acesso em: 19 jun. 2023.
- STELMAK, A. P. **Algoritmos de cuidado de enfermagem fundamentados no método canguru: uma construção participativa**. Dissertação (Mestrado em Enfermagem, Curso de Pós-Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2014.
- STELMAK, A. P.; MAZZA, V. A.; FREIRE, M. H. S. O valor atribuído pelos profissionais de enfermagem aos cuidados preconizados pelo método canguru. **Rev. Enfermagem UFPE online**, v. 11, n. 9, p. 3376-3385, 2017. Disponível em: [0.5205/reuol.11088-99027-5-ED.1109201708](https://doi.org/10.5205/reuol.11088-99027-5-ED.1109201708) Acesso em: 26 jun. 2023.
- TENÓRIO, H. A. A. *et al.* Gestão e gerenciamento de enfermagem: perspectiva de atuação do discente. **Rev. Enfermagem UFPE online**, v. 13, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.240535> Acesso em: 03 jul. 2023.
- UTAMI, S.; HUANG, M. Health care providers' perception, knowledge, barriers and practice of kangaroo care for preterm baby in Indonesia. **Journal of Neonatal Nursing**, v. 25, p. 205-208, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jnn.2019.03.003> Acesso em: 26 jun. 2023.
- VERAS, R. M.; TRAVERSO-YÉPEZ, M. A. O cotidiano institucional do método canguru na perspectiva dos profissionais de saúde. **Psicologia & Sociedade**, v. 23, p. 90-98, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-71822011000400012> Acesso em: 26 jun. 2023.
- VICENTE, C. C. A. **Intervenção psicoterapêutica de enfermagem em mulheres com ansiedade no período perinatal**. Dissertação (Mestrado em Enfermagem, Especialização em Saúde Mental e Psiquiátrica) - Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Lisboa, 2022.
- VIEIRA, D. *et al.* Efeitos do método de reequilíbrio toracoabdominal (RTA) em neonatos com distúrbios respiratórios: uma revisão de literatura. **Rev. Científica FACS**, v. 21, n. 28, 2021. Disponível em:

<https://periodicos.univale.br/index.php/revcientfac/article/view/17/19> Acesso em: 5 jul. 2023.

WAJID, H. A. *et al.* Understanding new born care provided by the nurses of pediatrics ward at public sector tertiary care hospitals of Islamabad and Rawalpindi: a descriptive cross-sectional. **Current Pediatric Research**, v. 25, p. 436-440, 2021. Disponível em: <https://www.alliedacademies.org/articles/understanding-new-born-care-provided-by-the-nurses-of-pediatrics-ward-at-public-sector-tertiary-care-hospitals-of-islamabad-and-ra-16817.html> Acesso em: 26 jun. 2023.

ZIRPOLI, D. B. *et al.* Benefícios do método canguru: uma revisão integrativa. **Rev. Fund. Care Online**, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i2.547-554> Acesso em: 20 fev. 2023.

APÊNDICE A – Equações de busca

1. EQUAÇÃO DE BUSCA MÉTODO CANGURU + ENFERMAGEM

BUSCA NA BVS:

#1 mh:"kangaroo-mother care method" OR (método canguru) OR (kangaroo-mother care method) OR (método madre-canguru) OR MH:E02.760.670.500\$ OR MH:N02.421.088.120.140\$ OR MH:N02.421.585.700.500\$

#2 mh:nursing OR (enfermagem) OR (nursing) OR (enfermería) OR MH:H02.478\$ OR MH:N04.452.758.377\$ OR MH:SH1.020.020.040.030\$

BUSCA NA PUBMED:

("kangaroo mother care method"[MeSH Terms] OR ("kangaroo mother"[All Fields] AND "care"[All Fields] AND "method"[All Fields]) OR "kangaroo mother care method"[All Fields] OR ("kangaroo"[All Fields] AND "mother"[All Fields] AND "care"[All Fields] AND "method"[All Fields]) OR "kangaroo mother care method"[All Fields] OR ("kangaroo mother care method"[MeSH Terms] OR ("kangaroo mother"[All Fields] AND "care"[All Fields] AND "method"[All Fields]) OR "kangaroo mother care method"[All Fields] OR ("care"[All Fields] AND "method"[All Fields] AND "kangaroo"[All Fields] AND "mother"[All Fields]) OR "care method kangaroo mother"[All Fields]) OR ("kangaroo mother care method"[MeSH Terms] OR ("kangaroo mother"[All Fields] AND "care"[All Fields] AND "method"[All Fields]) OR "kangaroo mother care method"[All Fields] OR ("care"[All Fields] AND "methods"[All Fields] AND "kangaroo"[All Fields] AND "mother"[All Fields])) OR ("kangaroo mother care method"[MeSH Terms] OR ("kangaroo mother"[All Fields] AND "care"[All Fields] AND "method"[All Fields]) OR "kangaroo mother care method"[All Fields] OR ("kangaroo"[All Fields] AND "mother"[All Fields] AND "care"[All Fields] AND "method"[All Fields]) OR "kangaroo mother care method"[All Fields]) OR ("kangaroo mother care method"[MeSH Terms] OR ("kangaroo mother"[All Fields] AND "care"[All Fields] AND "method"[All Fields]) OR "kangaroo mother care method"[All Fields] OR ("kangaroo"[All Fields] AND "mother"[All Fields] AND "care"[All Fields] AND "methods"[All Fields]) OR "kangaroo mother care methods"[All Fields]) OR ("kangaroo mother care method"[MeSH Terms] OR ("kangaroo mother"[All Fields] AND "care"[All Fields] AND

"method"[All Fields]) OR "kangaroo mother care method"[All Fields] OR ("method"[All Fields] AND "kangaroo"[All Fields] AND "mother"[All Fields] AND "care"[All Fields]) OR "method kangaroo mother care"[All Fields]) OR ("kangaroo mother care method"[MeSH Terms] OR ("kangaroo mother"[All Fields] AND "care"[All Fields] AND "method"[All Fields]) OR "kangaroo mother care method"[All Fields] OR ("methods"[All Fields] AND "kangaroo"[All Fields] AND "mother"[All Fields] AND "care"[All Fields]) OR "methods kangaroo mother care"[All Fields]) OR ("kangaroo mother care method"[MeSH Terms] OR ("kangaroo mother"[All Fields] AND "care"[All Fields] AND "method"[All Fields]) OR "kangaroo mother care method"[All Fields] OR ("kangaroo"[All Fields] AND "mother"[All Fields] AND "care"[All Fields]) OR "kangaroo mother care"[All Fields]) OR ("kangaroo mother care method"[MeSH Terms] OR ("kangaroo mother"[All Fields] AND "care"[All Fields] AND "method"[All Fields]) OR "kangaroo mother care method"[All Fields] OR ("care"[All Fields] AND "kangaroo"[All Fields] AND "mother"[All Fields]) OR "care kangaroo mother"[All Fields]) OR ("kangaroo mother care method"[MeSH Terms] OR ("kangaroo mother"[All Fields] AND "care"[All Fields] AND "method"[All Fields]) OR "kangaroo mother care method"[All Fields] OR ("kangaroo"[All Fields] AND "mother"[All Fields] AND "care"[All Fields]) OR "kangaroo mother care"[All Fields]) OR ("kangaroo mother care method"[MeSH Terms] OR ("kangaroo mother"[All Fields] AND "care"[All Fields] AND "method"[All Fields]) OR "kangaroo mother care method"[All Fields] OR ("care"[All Fields] AND "kangaroo"[All Fields] AND "mother"[All Fields]) OR "care kangaroo mother"[All Fields])) AND ("nursing"[MeSH Terms] OR "nursing"[All Fields] OR "nursings"[All Fields] OR "nursing"[MeSH Subheading] OR "nursing s"[All Fields])) OR ("nursing"[MeSH Terms] OR "nursing"[All Fields] OR "nursings"[All Fields] OR "nursing"[MeSH Subheading] OR "nursing s"[All Fields])

2. EQUAÇÃO DE BUSCA - MÉTODO CANGURU

BUSCA NA BVS:

mh:"kangaroo-mother care method" OR (método canguru) OR (kangaroo-mother care method) OR (método madre-canguru) OR MH:E02.760.670.500\$ OR MH:N02.421.088.120.140\$ OR MH:N02.421.585.700.500\$

BUSCA NA PUBMED:

Fields]) OR "care kangaroo mother"[All Fields]) OR ("kangaroo mother care method"[MeSH Terms] OR ("kangaroo mother"[All Fields] AND "care"[All Fields] AND "method"[All Fields]) OR "kangaroo mother care method"[All Fields] OR ("kangaroo"[All Fields] AND "mother"[All Fields] AND "care"[All Fields]) OR "kangaroo mother care"[All Fields]) OR ("kangaroo mother care method"[MeSH Terms] OR ("kangaroo mother"[All Fields] AND "care"[All Fields] AND "method"[All Fields]) OR "kangaroo mother care method"[All Fields] OR ("care"[All Fields] AND "kangaroo"[All Fields] AND "mother"[All Fields]) OR "care kangaroo mother"[All Fields])) AND (english[Filter] OR portuguese[Filter] OR spanish[Filter])

BUSCA NA SCOPUS:

TITLE-ABS-KEY (kangaroo-mother AND care AND method) OR TITLE-ABS-KEY (care AND method, AND kangaroo-mother) OR TITLE-ABS-KEY (kangaroo AND mother AND care AND method) OR TITLE-ABS-KEY (kangaroo-mother AND care AND methods) OR TITLE-ABS-KEY (method, AND kangaroo-mother AND care) OR TITLE-ABS-KEY (methods, AND kangaroo-mother AND care) OR TITLE-ABS-KEY (kangaroo AND mother AND care) OR TITLE-ABS-KEY (care, AND kangaroo AND mother) OR TITLE-ABS-KEY (kangaroo-mother AND care) OR TITLE-ABS-KEY (care, AND kangaroo-mother)) AND (LIMIT-TO (LANGUAGE , "English") OR LIMIT-TO (LANGUAGE , "Portuguese") OR LIMIT-TO (LANGUAGE , "Spanish"))